

Ciências Sociais Aplicadas: Entendendo as Necessidades da Sociedade

Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

Ciências Sociais Aplicadas: Entendendo as Necessidades da Sociedade

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Rafael Sandrini Filho
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.ª Dr.ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências sociais aplicadas [recurso eletrônico] : entendendo as necessidades da sociedade / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências Sociais Aplicadas. Entendendo as Necessidades da Sociedade; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-423-8 DOI 10.22533/at.ed.238192506 1. Ciências sociais – Pesquisa – Brasil. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco. II. Série. CDD 301
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

No e-book “Ciências Sociais Aplicadas: Entendo as Necessidades da Sociedade”, apresentam-se artigos e pesquisas que mantêm relação com demandas da sociedade contemporânea, a partir de estudos realizados nas diferentes regiões do Brasil, representando a diversidade territorial, bem como, as singularidades e elementos que as conectam.

Apresentam-se ainda, três artigos em espanhol, sendo estes de cursos de graduação e pós graduação do Uruguai, México e Espanha e um em inglês do programa de Pós-Graduação da Universidade de Brasília. Tais artigos mostram-se pertinentes e contribuem para as discussões e análises que são apresentadas aos leitores a partir do campo das Ciências Sociais Aplicadas.

São ao todo cinquenta artigos divididos em dois volumes. Os artigos foram organizados em seis seções, conforme segue: **Tecnologia e Comunicação**, sendo esta a primeira seção, em que são abordadas as relações existentes entre a tecnologia e a comunicação com os processos de trabalho, políticas públicas, inovação nos processos de gestão e de conhecimento; O **Comportamento Organizacional**, título que nomeia a segunda seção, apresenta-se de maneira expressiva nos artigos que também tematizam os processos decisórios e de gestão de conhecimento no setor empresarial, com valorização do capital humano e da função social das empresas; **Cidadania e Políticas Públicas**, aborda pesquisas realizadas entorno das políticas de saúde, de atendimento às crianças e adolescentes, da educação, da questão agrária, da segurança pública e das políticas tributárias na lógica de cidadania e garantia de direitos; **Estado e Sociedade**, aborda as relações estabelecidas entre estes, apontando para a importância e impacto dos movimentos sociais para a definição de pautas que contemplem os diferentes interesses existentes na sociedade de classes; *Os artigos que compõem a seção Trabalho e Relações Sociais* debatem o grau de satisfação de acesso ao trabalho em um contexto de terceirização e precarização das relações estabelecidas através deste e por fim, em **Estudos Epistemológicos** apresentam-se dois artigos que analisam perspectivas diferentes do processo de construção do conhecimento.

Os artigos apresentam pesquisas de envergadura teórica, as seções mantêm articulação entre si e contribuem para a divulgação e visibilidade de estudos e pesquisas voltadas para as necessidades e desafios postos para vida em sociedade no atual contexto social, econômico e político.

Luciana Pavowski Franco Silvestre

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A CONTRIBUIÇÃO DA DIGITALIZAÇÃO NA SEGURANÇA E SALVAGUARDA DE ACERVOS RAROS	
Alissa Esperon Vian	
Mariana Briese	
Marcia Carvalho Rodrigues	
Heytor Diniz Teixeira	
DOI 10.22533/at.ed.2381925061	
CAPÍTULO 2	17
A INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO TRABALHO DOS MOTORISTAS DO APLICATIVO UBER	
Fábio Cannas	
DOI 10.22533/at.ed.2381925062	
CAPÍTULO 3	27
A INTEGRAÇÃO ENTRE A LOGÍSTICA E O MARKETING OBJETIVANDO AGREGAR VALOR PARA O NÍVEL DE SERVIÇO AO CLIENTE	
Carmelinda Parizzi	
DOI 10.22533/at.ed.2381925063	
CAPÍTULO 4	39
AERO REPORTAGEM O DIA A DIA DO REPÓRTER AÉREO	
Rogerio Botelho Parra	
DOI 10.22533/at.ed.2381925064	
CAPÍTULO 5	51
ANÁLISE DE IMAGENS DAS REDES SOCIAIS: A MEDIAÇÃO DO SIGNO VISUAL NA PRODUÇÃO DA IDENTIDADE	
Fernanda Pimentel Faria de Miranda	
DOI 10.22533/at.ed.2381925065	
CAPÍTULO 6	66
COMUNICAÇÃO, CRIAÇÃO DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO DE SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA	
Valéria Khristina Fregadolli Ferreira	
Juliana De Conto	
DOI 10.22533/at.ed.2381925066	
CAPÍTULO 7	78
CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DE UMA IMAGEM CORPORATIVA POSITIVA: ANÁLISE DO EDITORIAL DA REVISTA GOL	
Daniel Lyra Pinto de Queiroz	
Marta Cardoso de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.2381925067	
CAPÍTULO 8	90
ELABORAÇÃO DE SOFTWARE PARA AUXILIAR ESTUDANTES PARA ESTUDO - STUDYION	
Gustavo Andrioli	
Ana Carolina de Luca	
DOI 10.22533/at.ed.2381925068	

CAPÍTULO 9	98
EL ANÁLISIS DE REDES SOCIALES COMO UNA POSIBLE HERRAMIENTA TEÓRICA Y METODOLÓGICA PARA EL ESTUDIO DEL COMPORTAMIENTO ORGANIZACIONAL	
Rebeca Teja Gutiérrez	
Adrian Trueba Espinosa	
Nidia López Lira	
Rosa María Rodríguez Aguilar	
DOI 10.22533/at.ed.2381925069	
CAPÍTULO 10	111
ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO DE UMA EMPRESA FAMILIAR DO SETOR ALIMENTÍCIO DO OESTE DE SANTA CATARINA	
Odenir Giaretta	
Elizângela Mara Carvalheiro	
DOI 10.22533/at.ed.23819250610	
CAPÍTULO 11	125
FATORES DETERMINANTES DA TOLERÂNCIA AO RISCO E O PROCESSO DECISÓRIO NAS ORGANIZAÇÕES: ELABORAÇÃO DE UM ROTEIRO DE ENTREVISTAS	
Rafaela Rodrigues da Silva	
Mariana Câmara Gomes e Silva	
Liana Holanda Nepomuceno Nobre	
DOI 10.22533/at.ed.23819250611	
CAPÍTULO 12	128
GESTÃO DO CONHECIMENTO COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO NUMA INDÚSTRIA CERÂMICA BRASILEIRA NO SUL DO ESTADO DE SANTA CATARINA	
Jaqueline Bitencourt Lopes	
Cristina Keiko Yamaguchi	
DOI 10.22533/at.ed.23819250612	
CAPÍTULO 13	141
INFLUÊNCIA DAS PROMOÇÕES DE DESCONTO NO VOLUME DE VENDAS DE UM SUPERMERCADO DE FRANCISCO BELTRÃO - PR	
Andrius Ivo Scalabrin	
DOI 10.22533/at.ed.23819250613	
CAPÍTULO 14	156
INFLUÊNCIA DO MARKETING DIRETO NA GERAÇÃO DE RESULTADOS DA COOPERATIVA SICREDI FRONTEIRAS PR/SC/SP	
Andreza Piton Farina	
Josiane Bombardelli	
DOI 10.22533/at.ed.23819250614	
CAPÍTULO 15	171
LIDERANÇA: QUAL O SEU PAPEL DENTRO DA ORGANIZAÇÃO	
Marinez Cristina Vitoreli	
Débora Scardine da Silva Pistori	
Francine Negrão Souza	
DOI 10.22533/at.ed.23819250615	

CAPÍTULO 16	181
O DISCURSO DA RESPONSABILIDADE CORPORATIVA COMO FORMADOR DE UMA IMAGEM EMPRESARIAL POSITIVA PARA O GRUPO JERÓNIMO MARTINS	
Marta Cardoso de Andrade Hélder Uzêda Castro	
DOI 10.22533/at.ed.23819250616	
CAPÍTULO 17	194
O PROCESSO DE FUSÃO ENTRE ORGANIZAÇÕES: RAZÕES ESTRATÉGICAS	
Alan Rodrigues Renata Galdino de Souza Isaac Antônio Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.23819250617	
CAPÍTULO 18	216
PERFIL E MOTIVAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ADMINISTRAÇÃO DA ESCOLA DE GESTÃO E NEGÓCIOS DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	
Higor Caixeta Batista Tereza Cristina Pinheiro de Lima Oliveira Renato Mendes Silva	
DOI 10.22533/at.ed.23819250618	
CAPÍTULO 19	229
PRINCÍPIO DA FUNÇÃO SOCIAL DA EMPRESA E A ATUAÇÃO ESTATAL	
Alana Beatriz Silva Costa Priscila Francisco Silva Rodrigo Resplande Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.23819250619	
CAPÍTULO 20	237
ECONOMIA COMPORTAMENTAL: ASPECTOS SINGULARES DOS AGENTES NA TOMADA DE DECISÃO	
Michele Lins Aracaty e Silva Cleyce Vieira de Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.23819250620	
CAPÍTULO 21	248
ANÁLISE DO IMPACTO SOCIOECONÔMICO FAMILIAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA-TO	
Leandro Barros de Moura Edelvar Vicente Rippel	
DOI 10.22533/at.ed.23819250621	
CAPÍTULO 22	258
CONTRIBUIÇÕES DO LETRAMENTO PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DO SER HUMANO	
Luis Roberto Ramos de Sá Filho Nilo Agostini	
DOI 10.22533/at.ed.23819250622	

CAPÍTULO 23	266
ENCONTRO COM O REAL: CRIANÇAS REVELAM A RELAÇÃO VERDADEIRA COM O AMIGO AUTISTA	
Igor Lucas Ries	
DOI 10.22533/at.ed.23819250623	
CAPÍTULO 24	273
O BRINCAR NA INFÂNCIA: O CENÁRIO DA CULTURA LÚDICA	
Suélen Normando da Silva Vasconcelos	
Sangelita Miranda Franco Mariano	
Renato Silva Vasconcelos	
Flávia Gabriella Franco Mariano	
DOI 10.22533/at.ed.23819250624	
CAPÍTULO 25	288
LA EVALUACIÓN DEL ACOGIMIENTO RESIDENCIAL DE MENORES DESDE LA PERSPECTIVA DEL TRABAJO SOCIAL: ANÁLISIS DE LAS VIVENCIAS SUBJETIVAS DE LOS USUARIOS DEL SERVICIO A TRAVÉS DE METODOLOGÍAS NARRATIVAS	
Edurne González Goya	
Mabel Segú Odriozola	
DOI 10.22533/at.ed.23819250625	
CAPÍTULO 26	295
INVESTIGAÇÃO SOBRE A NATUREZA JURÍDICA DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS – UBER- E A CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO DIREITO ADMINISTRATIVO BRASILEIRO	
Candida Joelma Leopoldino	
Eduardo Stachera	
DOI 10.22533/at.ed.23819250626	
SOBRE A ORGANIZADORA	309

ELABORAÇÃO DE SOFTWARE PARA AUXILIAR ESTUDANTES PARA ESTUDO - STUDYION

Gustavo Andrioli

Curitiba

Ana Carolina de Luca

Curitiba

Projeto de pesquisa na área de Engenharia apresentado à VII FICIÊNCIAS – Feira de inovação das ciências e engenharias sob a orientação do Prof. Cornélio Schwambach

RESUMO: A plataforma Studylon é um dispositivo de estudo criado a partir da falta de um mecanismo completo que englobe ensino e cooperação. Por meio desta, é possível administrar suas notas, e disponibiliza-las publicamente para quem o usuário desejar. A plataforma também ajuda na administração do tempo e da organização das tarefas. O aplicativo permite, entre muitas tarefas, a escrita de notas, como se fosse em um caderno escrito a mão, porém com acesso interminável e facilitado. Essas notas podem ser públicas para quem o usuário autorizar, criando assim, um espaço de troca de conhecimento. Nesse caso um aluno pode ajudar o outro e ambos se aperfeiçoarem em suas dificuldades. Outra ferramenta benéfica é o timer. Por meio desse, é possível escolher o tempo no qual o estudante deseja realizar uma tarefa, ou uma sessão de estudos. Segundo a

psicóloga e terapeuta cognitiva comportamental Juliana Amaral, aprender a gerir o tempo ajuda no controle da ansiedade, além de colaborar para a organização das tarefas, pois a mente começa a diferenciar o tempo do foco da pausa. Outra ferramenta é a possibilidade de criar “to-do list”, a qual faz com que o aluno se organize melhor e não se esqueça de nada que precisa ser estudado. Portanto, O Studyion pode ajudar na sua vida estudantil de todas as maneiras.

PALAVRAS-CHAVE: Devise; Plataforma: Educação; Cooperação

ABSTRACT: The platform Studyion is a study device created out of the need for a mechanism that englobes both learning and cooperation. With its help, it is possible to manage your notes and to make them public for whom you wish. The platform also helps with time and task management. The app grants, among many other facilities, note-writing, just like a hand-written notebook, although with unlimited access. Those notes can go public for the users the account owner authorize; therefore, creating a knowledge sharing space. Consequently, students can help one another and fight their difficulties. Another considerable facility is the timer. With that, it is possible to choose the time in which you wish to conclude a task or a study session. According to the psychologist and cognitive therapist Juliana Amaral, learning how to manage your time

helps with regulating anxiety and collaborates on task achievement, due to the fact that your mind starts to differ focus time from break pauses. Also, it is viable to create the world-wide known “to-do list”, which makes one more organized and prevents you from forgetting to study something that has to be reviewed. With all these in mind, Studyion can surely help you and your student life in all the ways possible

1 | INTRODUÇÃO

1.1 Problema

Apesar do grande avanço da tecnologia nas últimas décadas, houve poucas implementações desse desenvolvimento dentro dos sistemas de ensino. O método de ensino tradicional promove pouca cooperação entre os alunos, sendo que o único que compartilha informações é o professor; entretanto, a tecnologia pode ajudar nesse aspecto. Muitas das vezes, um aluno que possui facilidade em determinada matéria não tem a oportunidade de compartilhar esse conhecimento e/ou ajudar os colegas que possuem dificuldade, a não ser por meio das redes sociais, as quais são um meio informal.

1.2 Hipótese

Através de ferramentas como lista de tarefas - *to-do lists* - e timer, é possível buscar maior organização durante seu estudo. A lista de tarefas possibilita que o aluno planeje seus afazeres, minimizando a perda de tempo. Já o timer otimiza o uso desse tempo, complementando a lista de tarefas.

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

O objetivo principal é criar um aplicativo que estimule a cooperação entre estudantes e docentes, como também propiciar maior organização na obtenção de informação. Se busca, portanto, uma alternativa simples e efetiva para um problema aparentemente simples, mas de grande importância. Para isso, o aplicativo visa aproximar a tecnologia dos métodos de ensino e aprendizagem.

1.3.2 Objetivo específico

- - Criar software online
- - Auxiliar na cooperação de estudantes.
- - Inovação na metodologia de ensino.

2 | DESENVOLVIMENTO

2.1 Revisão de Literatura

2.1.1 Aprendizagem Colaborativa

A aprendizagem colaborativa é um recurso na área de educação, que surge da necessidade de inserir metodologias interativas entre o aluno em conjunto com o professor por um benefício mútuo.

Utilizando a internet como meio de aprendizagem podemos ter a interação, a construção do conhecimento, a discussão e a reflexão. Nesse sentido, foi demonstrado que os alunos que desenvolvem essas atividades desenvolvem habilidades relacionadas ao domínio das linguagens audiovisuais, colaboram em equipe e aumentam sua capacidade de autocrítica.

A aprendizagem colaborativa permite o desenvolvimento do senso de equipe dos alunos, a valorização e o compartilhamento de conhecimentos nos quais um aluno vai melhor que outro.

O anseio por inovações na educação, principalmente no que se refere às formas de interação entre alunos e professores, não é recente. Há muito tempo, professores vêm desenvolvendo estratégias de ensino para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais prazeroso para os alunos e para os próprios educadores. As inovações tecnológicas encontram-se entre os mais promissores aliados nessa busca. Atualmente, há uma crescente inserção da tecnologia em todos os setores da sociedade. No ensino, a Internet já disponibiliza ambientes projetados para a realização de cursos a distância (WebCT, AulaNet, TelEduc, entre outros). O uso das novas tecnologias no ensino determina uma mudança das mídias usadas e provoca uma grande alteração nas formas de apresentação de conteúdos e de interação entre alunos, professores e material produzido.

Ainda por cima, uma dúvida geral pode ser respondida facilmente. Em um estudo sobre Aprendizagem Colaborativa realizada pelo Grupo de Ensino de Bioquímica da USP e da Unicamp, alguns alunos relataram esse cenário: “... quando eu estudava sozinha, eu tirava mais dúvidas minhas. Quando eu fazia com outras pessoas, tinham outras dúvidas delas, diferentes das minhas que eu nem tinha pensado, mas que acabavam sendo dúvidas minhas. E cada pessoa ali pensava de uma maneira, por exemplo: o pessoal da Educação Física levava a pergunta pra um lado. O de Engenharia de Alimentos, levava pra outro... que são várias formas de pensar que até no começo eu achei: ah...podia ser só gente da biologia! Mas daí, não! Vi que era uma coisa boa! ... São pessoas diferentes... eu acho que tinha uns alunos que eram do curso de Bioquímica, eles sabiam muito mais que eu, que tinha feito bioquímica básica. Então às vezes eles falavam umas coisas que eu não sabia, então começava

a ficar claro, na medida que eles iam discutindo...”.

2.1.2 *Gestão de Tempo e Organização*

Nos dias atuais, a maioria dos estudantes tem muitas tarefas e prazos curtos para cumpri-las; portanto, a boa organização do tempo deve ser uma prioridade. Muitas pessoas tentam resolver o maior número de obrigações durante o menor tempo possível e acabam não realizando todas as atividades de modo eficaz, o que gera sobrecarga e estresse. Aprender a como administrar o tempo de modo eficaz é fundamental para estabelecer uma rotina mais produtiva e tranquila. Evitando a exaustão física e mental. Segundo, Wagner Mancini, co-fundador da OmRá Technologies for a better life, consultoria especializada em Produtividade Pessoal e Aprendizagem Humana, “pessoas mais produtivas costumam utilizar listas de tarefas para ajudar na organização do seu cotidiano e no planejamento das atividades.” Enumerar todas as suas atividades pode ser benéfico para os estudantes e educadores que se sentem sobrecarregados e acabam se perdendo nos afazeres, pois ficará mais fácil obter um panorama geral da quantidade de trabalho e do que deve ser priorizado. Se você souber usar a tecnologia em benefício próprio, ela pode ser uma poderosa aliada na otimização do tempo e na concentração.

Você sente que falta tempo no seu dia para resolver todas as atividades? Perde prazos de entrega ou simplesmente esquece de fazer alguma tarefa? Passa do horário para finalizar os trabalhos? Esquece onde guardou alguma folha ou atividade importante?

Se você respondeu sim pra alguma dessas perguntas, você provavelmente anda realizando uma má administração do seu tempo. Ao contrário do que muitas pessoas pensam, administrar o tempo não é controlar 100% do seu dia e sim conseguir organizá-lo de forma a realizar suas tarefas em ordem de importância.

A necessidade de criar uma plataforma que englobe a gestão do tempo e a cronometragem do estudo impulsionou mais uma ferramenta do studylon, o timer. Mas por que cronometrar o estudo?

O primeiro motivo é simplesmente o fato de ter mais garantia que você realmente vai estudar o que previu. Vamos criar uma situação hipotética em que seu objetivo é estudar 4 horas diárias líquidas, como você vai saber se realmente estudou e cumpriu sua meta somente olhando no relógio. As distrações tomam muito mais tempo do que as pessoas imaginam.

O segundo motivo é a garantia da distribuição ideal de tempo entre as matérias. Vamos supor que sua meta é estudar 4 matérias por dia, 1 hora cada. Se o tempo não for cronometrado, a probabilidade de você estudar mais de uma matéria e menos de outra é enorme. As vezes, uma matéria sozinha leva 2 horas e meia de estudo, e os outros conteúdos vão ficando gradativamente acumulados.

2.1.3 *Cooperação*

Um provérbio português diz: “Duas cabeças pensam melhor do que uma.” Na China, temos também um provérbio que diz: “A chama ficará alta somente quando todos contribuírem com a sua lenha.” Ambos revelam a importância da cooperação. O conhecimento é construído em conjunto, ou seja, co-construído, porque existe interatividade. Todos podem participar e intervir no processo através da criação e reconstrução das mensagens.

Ampliando as possibilidades do aluno, e oferecendo-lhes a chance de avançar intelectualmente além do que poderia ser conseguido por si só. Cooperar é interagir, é conseguir que os resultados almejados sejam trabalhados em equipe. Todos saem ganhando a partir do comprometimento mútuo.

A importância da cooperação vem desde o início da humanidade, quando os homens precisavam se unir para enfrentar as adversidades naturais, as condições climáticas e lutar por sua sobrevivência e de suas comunidades.

De acordo com José Salvino de Menezes, presidente do Sicoob Confederação. a história do cooperativismo começou durante a Revolução Industrial inglesa, emergindo como alternativa para os trabalhadores que viviam do seu artesanato e foram prejudicados com a expansão das grandes fábricas. Em pouco tempo, os valores do cooperativismo foram difundidos em todo o mundo e diversas pessoas foram aderindo ao movimento. Salvino também defende que o modelo cooperativista possui uma filosofia capaz de unir crescimento econômico e bem-estar social. o mundo está cada vez mais cooperativo, pois as pessoas estão percebendo o poder da cooperação para o desenvolvimento das sociedades e dos indivíduos.

Já o oceanógrafo norte-americano Danny Grunbaum, estudioso da cooperação na vida marinha afirma que nosso aprendizado na área está acelerado, afirma ele, em parte porque a sociedade está se tornando bem mais integrada e a comunicação está acontecendo muito mais rapidamente no mundo. “Eu diria que os seres humanos são extraordinariamente cooperativos, e estamos ficando mais cooperativos a todo momento”, avalia o oceanógrafo.

Portanto, independente da definição ou do meio onde a cooperação é utilizado, ela se mostra sempre como um conceito muito importante e extremamente benéfico.

2.2 **Metodologia**

2.2.1 *Materiais e Método*

MATERIAIS:

- Computador;
- Software Visual Studio Code;

- Software ITerm;
- Linguagem de Programação Html, Css, Javascript e Ruby;
- Sistema Git (controle de versão);
- Caneta e Caderno;

MÉTODO

A plataforma “Studyion” foi escrita na linguagem de programação Ruby, com utilização da estrutura Ruby On Rails. O software usado para escrever o código foi o Visual Studio Code, um editor de texto especializado, além de usar o software ITerm2 para rodar o servidor localmente durante o desenvolvimento do produto. Durante todo o projeto foi usado um sistema de controle de versão chamado Git, o qual o desenvolvedor pode manter as versões do seu aplicativo atualizadas, podendo ou não voltar a versões anteriores se necessário fazer mudanças.

PLANEJAMENTO

Antes de começar a escrever o código, o grupo se reuniu para discutir o planejamento do projeto e os objetivos que queriam atingir com ele. Nessa fase, também foi planejado quais seriam as prioridades do projeto e como seria realizado.

INITIAL COMMIT

Primeiramente, foi inicializado o projeto criando e organizando as pastas essenciais aonde se localizariam os principais arquivos do projeto, como a controladora, modelo e os designs. Além disso, foi testado se o servidor local estava funcionando de maneira adequada e escrito o código para determinar a página central que todos iriam visitar ao entrar no site.

RELAÇÃO POSTS E USER

Após as instalações e considerações iniciais, começou a ser desenvolvido o corpo do aplicativo. Primeiramente, foi criada a possibilidade de um usuário se registrar e logar no site através de *Devise*, uma ferramenta especializada em criar a logística das ações de um usuário. Segundamente, foi gerado o *scaffold* das notas (*scaffold* é uma ferramenta do *ruby on rails* que facilita a criação de todas as necessidades básicas de um modelo - o qual é a parte do sistema responsável por representar informações - que no caso era uma anotação), tornando-se possível criar, editar e apagar alguma anotação de um usuário.

STUDY TIME

Com as funções fundamentais do aplicativo feitas, o desenvolvimento do local de organização dos estudos (Study Time) foi fundamental. Nessa seção, foi criada a lista de afazeres ou *todo-list* (para essa lista, foi criado um modelo chamado *task*, para representar as metas anotadas por um usuário), que permite o estudante a anotar seus objetivos e metas de maneira mais organizada. Além disso, para auxiliar e complementar a *todo-list*, foi desenvolvido um calendário e um *timer* (cronômetro), com finalidade de otimizar o tempo gasto nos estudos.

ADICIONANDO DESIGN

Após a adição das funções lógicas (também chamado de *back-end development*), a implementação do design é de grande importância para tornar o aplicativo mais utilizável e prático. Para isso, foi usada uma *style sheet language* (linguagem para estilizar o aplicativo) chamada de CSS, e uma estrutura derivada de CSS chamada *Bootstrap*. Com elas foi possível escrever o design para as anotações, usuários, fotos, arquivos, página central, entre outros.

TORNANDO-O ONLINE

Quando o aplicativo está em desenvolvimento normalmente o servidor que distribui as informações necessárias está ligado localmente no computador do desenvolvedor. Porém, para tornar o software online foi preciso fazer o uso de uma plataforma chamada Heroku, uma central em que o desenvolvedor envia todo o código do projeto, e a central vai deixar o aplicativo acessível a todos, mudando de servidor local (computador do desenvolvedor) para os servidores da Heroku.

3 | ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após a utilização do aplicativo, notamos considerável melhora na rotina de estudos e na organização da mesma. A possibilidade de realizar uma lista de tarefas e cronometrar-las teve enorme influência no resultado final, pois o usuário possui mais garantia que realmente vai estudar o que previu. Ainda por cima, a distribuição ideal de tempo entre as matérias se provou ser um fator importante, pois sem a cronometração do tempo, a probabilidade de estudar mais de uma matéria e muito menos de outra é enorme. Aprender a como administrar o tempo de modo eficaz é fundamental para estabelecer uma rotina mais produtiva e tranquila, evitando a exaustão física e mental. O conhecimento foi construído em conjunto, pois todos podiam participar da criação e reconstrução das mensagens. O meio colaborativo do aplicativo, portanto, uniu os estudantes em prol do mesmo objetivo: a aprendizagem.

AGRADECIMENTOS

A realização desse projeto foi possível graças ao apoio da instituição Bom Jesus e do meu orientador Cornélio. Agradeço pela oportunidade, suporte e incentivo na realização desse trabalho.

Aos meus pais, pelo incentivo e apoio em todas os momentos.

REFERÊNCIAS

A SOCIEDADE HUMANITARISTA E A IMPORTÂNCIA DA COOPERAÇÃO E BIBLIOGRAFIA. Disponível em: < <http://www.humanitarismo.com.br/humanitarismo/livro/09.htm> [Acesso 16 de Maio 2018].

CASTRO, A. D. **A trajetória histórica da Didática**. Apostila do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade de Campinas UNICAMP, 2008.

ASSIS, E. AND CRUZ, V. Material didático em EAD: a importância da cooperação e colaboração na construção do conhecimento < <http://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/5349> > [Acesso 16 de Agosto. 2018].

ARAUJO, J. **As intencionalidades como diretrizes da prática pedagógicas**. Em Pedagogia Universitária São Paulo: Papyrus, 2002.

FERREIRO, E. **Atualidades de Jean Piaget**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FLAVELL, J. H. & MILLER, P. H. **Desenvolvimento cognitivo**. São Paulo: Artmed, 1999.

EQUIPE PLANETA. Para evoluir, é preciso cooperar – planeta. Disponível em: < <https://www.revistaplaneta.com.br/para-evoluir-e-preciso-cooperar/> >. Acesso 23 de jul. 2018.

ONU DESTACA IMPORTÂNCIA DA COOPERAÇÃO SUL-SUL <<https://nacoesunidas.org/onu-destaca-importancia-da-cooperacao-sul-sul/>>[Acesso 16 de Agosto. 2018].

FAZENDA, I. (org.) **O que é Interdisciplinaridade**. Editora Cortez. São Paulo, 2008.

GOULART, I. (org.). **Piaget: experiências básicas para utilização do professor**. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

PIAGET, J. Para aonde vai a educação? Rio de Janeiro: José Olympio, 1980. _____. A construção do real na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1988. _____. Linguagem e pensamento da criança. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1990. POZO, J. Teorias cognitivas da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-423-8



9 788572 474238